

## Breve História da CVX (do século XVI aos nossos dias)

### Origem

Desde o início da sua actividade, os jesuítas formaram grupos de leigos, colaboradores na missão.

Os grupos do P. Leunis são considerados o modelo e a primeira "**Congregação Mariana**", nascida entre os estudantes do Colégio Romano (séc. XVI).

Proveniente das "Congregações Marianas", revitalizando e redescobrimo as suas fontes, no espírito do Concílio Vaticano II, nasce a **CVX**.

### As grandes etapas

1540 - Data da **fundação da Companhia de Jesus** por Inácio de Loiola e seus Companheiros.

Os primeiros Jesuítas, desde o início, formaram grupos de Leigos – colaboradores no apostolado – a que davam diferentes nomes. Assim, já em 1540, Pedro Fabro dirigia um grupo com o nome de "Companhia de Jesus". Conhecem-se os grupos de Pascácio Bröet, de Francisco Xavier (ambos primeiros Companheiros de Santo Inácio) em Faenza. O próprio Inácio criara um grupo em Roma com o nome de "Sociedade dos doze Apóstolos".

1551 – Inácio funda o **Colégio Romano**, um Centro europeu de formação para jovens, que mais tarde deu origem à Universidade Gregoriana.

1563 – No Colégio Romano, o **P. Jean Leunis**, jesuíta de origem belga, reúne um grupo de estudantes para o apostolado em Roma. Com este grupo nasce a **primeira "Congregação Mariana"**, que rapidamente se torna modelo de outras Congregações pelo mundo fora.

1578 – O Superior Geral da Companhia de Jesus, Claudio Acquaviva, aprova as "regras comuns" das Congregações Marianas.

1584 – O Papa Gregório XIII, poucos dias depois da morte de Leunis, com a Bula Papal *Omnipotentis Dei*, designa a Congregação do Colégio Romano como modelo de todas as demais Congregações. Chama-lhe "**Prima Primaria**".

1587 – O Papa Sixto V, a pedido do Geral da Companhia de Jesus, publica a Bula *Suprema Dispositione*, que confere ao Geral o direito de **agregar à Primaria Congregações**, formadas por pessoas que não fossem alunos das Escolas jesuítas.

Século XVII – ponto alto da vida das 'Congregações Marianas', mas também início do seu afastamento do espírito original.

1773 – Chega-se a esta data com 2.500 grupos filiados!

21 de Julho: data da **supressão da Companhia de Jesus**, por Clemente XIV. 20.000 jesuítas são dispersos, mas o Decreto Papal não é proclamado na Rússia (que dominava a Polónia) nem na Prússia, por oposição de Catarina II e de Frederico II. Nestes territórios mantiveram-se os jesuítas e as Congregações Marianas a eles ligadas.

14 de Novembro: o **Papa autoriza a continuação das Congregações Marianas**, que passam a depender da jurisdição de um Bispo. Dá-se inevitavelmente a perda do espírito inicial, muito ligado aos Exercícios Espirituais e à preocupação pelos socialmente excluídos, convertendo-se as Congregações Marianas num Movimento de piedade, de expansão crescente. Em 1948, existem 80.000 grupos filiados.

1814 – **Restauração da Companhia de Jesus**, por Pio VII, a 7 de Agosto.

1922 – O P. Ledochowski, Geral da Companhia de Jesus, organiza um encontro dos jesuítas que trabalham com as Congregações Marianas. Desse Encontro resulta a criação de um **Secretariado Central**, com o objectivo de promover 'Federações Nacionais', conforme a prática anterior a 1773. Foi o primeiro Secretariado criado em Roma para as diversas áreas de trabalho dos jesuítas. Este Secretariado pede ao Papa um documento oficial sobre as Congregações Marianas, que virá a ser promulgado em 1948.

1948 – Pio XII (graças ao trabalho do P. Émile Villaret, encarregado do Secretariado Central) promulga a Constituição Apostólica ***Bis Saeculari***, em que, com autoridade, afirma claramente a autêntica identidade das Congregações Marianas, apela a urgentes reformas, com prioridade absoluta aos Exercícios Espirituais, fornece orientações sobre o apostolado dos leigos e afirma que "a Congregação Mariana" é uma forma notável e particular de acção católica.

1950 – O P. Janssens, Geral da Companhia, em resposta à *Bis Saeculari*, promove em Roma uma reunião com 71 jesuítas de 40 países.

1951 – Realiza-se em Roma o **I 'Congresso Mundial para o Apostolado dos Leigos'**, estando presentes alguns membros das Congregações Marianas de 16 países, que tiveram a oportunidade de encontrar-se e discutir a ideia de uma Federação Mundial.

Neste mesmo ano, o **P. Louis Paulussen** vem para Roma, chamado pelo P. Janssens. Começa aqui uma grande transformação, com a crescente responsabilização por parte dos leigos.

1952 – Congresso Eucarístico em Barcelona: continua a discussão sobre a Federação Mundial e pede-se ao Secretariado Central de Roma que prepare uns *Estatutos*.

1953 – Pio XII recebe o projecto de Estatutos e aprova a "Federação Mundial das Congregações Marianas".

1954 – **I Assembleia Mundial das Congregações Marianas**, em Roma. É eleito o 'Conselho Executivo da Federação Mundial'.

1959 – **II Assembleia em Newark, USA**. Dão-se os primeiros passos em direcção aos "Princípios Gerais" e à autonomia do Movimento.

- 1964 – **III Assembleia da Federação Mundial, em Bombaim (Índia).** Os “Princípios Gerais” foram aprovados, mas decide-se esperar pelo fim do Concílio Vaticano II (1962-1965) para a sua promulgação.
- 1967 – **IV Assembleia, em Roma.** Um nome novo: “**Comunidades de Vida Cristã**”; novos **Estatutos**; novos “**Princípios Gerais**”; novo título para a Revista (“**Progressio**”); normas jurídicas que dão à Federação Mundial autonomia e a tornam garantia de unidade, em lugar da *Prima Primaria*.
- 1968 – Na festa da Anunciação, 25 de Março, o Papa **Paulo VI confirma os “Princípios Gerais”** da “Federação Mundial das Comunidades de Vida Cristã”, *ad experimentum*.
- 1970 –**V Assembleia, em Santo Domingo.** Primeiras alterações aos “Princípios Gerais”.
- 1971 – 31 Março: **confirmação definitiva dos “Princípios Gerais” pela Santa Sé.**
- 1973 – **VI Assembleia Geral em Augsburg (Alemanha):** Apelo à liberdade, com o título “Para a libertação de todos os homens e mulheres”. Foi um novo tipo de Assembleia, com Exercícios individualizados e um Curso de Formação.
- 1976 – **VII Assembleia Geral, em Manila:** Chamados a ser pobres: “Pobres em Cristo, para um melhor serviço”. Durante a Assembleia, organizaram-se três Cursos de Formação e realizaram-se experiências de inserção em meios pobres.
- 1979 – **VIII Assembleia Mundial, em Roma:** “Chamados a ser uma Comunidade Mundial, ao serviço de um único mundo”. Nesta Assembleia, foi proposta a **integração de Portugal na Federação Mundial**, com a condição de vir a ser confirmada na próxima Assembleia Geral.
- 1982 – **IX Assembleia Geral, em Providence, USA:** O desafio de ser uma Comunidade Mundial, para “promover a justiça”. **A Federação Mundial dá lugar a uma única Comunidade Mundial.**  
**Portugal é plenamente integrado na Comunidade Mundial.**
- 1986 – **X Assembleia, em Loiola:** Maria como modelo da nossa Missão - “Chamados a fazer tudo o que Ele vos disser”.
- 1990 – **XI Assembleia Mundial, em Guadalajara, México:** “Chamados a ser uma Comunidade ao serviço do Reino, para ir e dar muito fruto”. **Revisão dos Princípios Gerais.**
- 1994 – **XII Assembleia Geral, em Hong Kong:** CVX, Comunidade em Missão - “Eu vim trazer o fogo à terra e como desejava que já estivesse ateadado!”.
- 1998 – **XIII Assembleia Geral Mundial, em Itaicí (São Paulo, Brasil):** “CVX, uma carta de Cristo, escrita pelo Espírito e enviada ao mundo de hoje”. Foi elaborado e aprovado o documento “**A nossa missão comum**”.
- 2003 – **XIV Assembleia Geral Mundial, em Nairobi (Quênia):** “Enviados por Cristo, membros de um de um só corpo”.

*A história mais pormenorizada pode ser lida em “Supplement à Progressio”, Junho de 1979, num artigo “c’est ainsi que Dieu travaille” da autoria do P. Louis Paulussen, que foi o grande artífice da transformação das “Congregações Marianas”, a partir de 1951.*